

Leila Pinheiro, Canibaile

Qm-qm, andei cantando alegremente a cada pacto, eu, o pato, era um frango de macumba.
Vinha os turistas, viviam me alugando e ainda furavam meu zabumba.

Depois ligavam o rdio na FM,
danando sobre a minha tumba.

Eu senti o drama do maneta: uma das mo tomou Buscheta
e com a outra o que que eu fao?

Virei palhao no circo onde o calouro o toureiro e o touro
e ouve rdio ligado na FM enquanto toma pelo couro.

Araquiri, maracutaia ... Eu vou soltar a pomba-gira nessa praia.

Mas que som, que saco, que mentira! Falei pro Jackson, lembramos Djanira Ele foi chamar Almira e
porque nunca se viu na cascavel o guizo dela enguiar

Qm-qm...

Derramaro o gi do candiro, - nesse entrevero, uso o cco e fico firme, pode vir David Byrne porque o
no pau descascado e como o tal rei Momo que cagou no que meu.

O tempero que difcil, nem com fuzileiro e mssil...

Bedelho, ara! , mai que time teu?